

DIRETOR:
Conego José Curvelo Soares
GERENTE
Pe. Agnaldo Guimarães

A DEFESA

Órgão da Paróquia de Santo
Antonio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Redação e Oficinas - Praça Cel. João Fernandes de Brito.

ANO XVII — Segunda fase

Propriá, 26 de Março de 1950

N. 24

Domingo da Paixão

(Evangelho de São João cap. 8, 46-58)

«Quem de vós me convence do pecado? Se eu vos falo a verdade, porque não me credes? Quem tor de Deus, ouve as palavras de Deus. Por isso vós não ouvís, porque não sois de Deus.»

Quem de vós poderá arguir-me de um pecado?

Eis uma pergunta nunca ouvida da boca de homem.

Só Jesus Cristo pode perguntar assim; porque só ele é sem pecado, sem erro, sem culpa alguma. Os inimigos que tanto o odeiam, que o observam para prendê-lo por uma palavra menos prudente, menos feliz, baixam envergonhados a cabeça e o seu silêncio profundo é o atestado mais eloquente de que ninguém, ninguém poderá arguí-lo de um só pecado. O' posição invejável! Exceção honrosíssima!

Os fariseus e escribas tanto mais sentiram o ódio invadir-lhes a alma, quanto mais claramente viram a inocência de Jesus. Em vez de admirá-lo, em vez de atender os seus conselhos, em vez de ouvir e seguir a sua doutrina, mais e mais o odiaram e levantaram pedras contra ele.

Não podem apontar falta alguma, mas, para enganar as massas, para incutir-lhes que Jesus Cristo é homem pecador, querem apedrejá-lo.

Procedimento inqualificável, atitude vergonhosa, vergonhossíssima, ódio diabólico!

Eis a atitude dos inimigos de Cristo durante os séculos que seguiram. A virtude é odiada; a prática da religião é dificultada; a vida cristã é punida. Os que seguem Jesus são perseguidos.

Que crime a Igreja católica cometeu? Que crimes a religião de Cristo praticou? Ela pode dizer com Jesus Cristo, seu divino fundador: «Quem de vós me pode arguir de um pecado? — Que houve e haja ministros indignos, não o negamos; mas eles não são a religião cristã, eles não são a Igreja. Por isto, ela insiste: qual o meu pecado?»

O' ministério de iniquidades, ódio diabólico! Por não ter crimes, por não ter pecado, por ensinar a virtude, por impôr a lei da justiça e da caridade, por pregar penitência e por exigir castidade, votam-lhe todo o seu ódio.

Mas não nos assustemos. Como os fariseus alcançaram sobre Jesus triunfos momentâneos e passageiros, assim também os fariseus, os Herodes, os Pilatos modernos podem dar a impressão de algum triunfo; mas será efêmero.

Cristo tem tempo, pode esperar.

Confiemos nele. Ele é a ressurreição e a vida. Ele é o princípio e o fim. Ele é o Senhor dos senhores. Ele triunfará para sempre.

José Gonçalves de Oliveira

Depois de alguns dias passados em Recife onde se encontrava cuidando da saúde, retornou a esta cidade o ilustre e nobre cidadão Sr. José Gonçalves de Oliveira acompanhado da sua Exma. esposa.

A «A Defesa» que acompanhou com solicitude o estado de saúde deste grande e sincero animador do Rvmo. Vigário nas obras da paróquia, registra com alegria o seu feliz regresso, desejando-lhe saúde e paz de espírito.

“A BRASILUZO”

(FILIAL DE GONÇALVES & CIA. LTDA.)

Grande Loja de tecidos em geral e seus artefatos; Chapéus, Calçados e muitos outros artigos do ramo.

Sortimento variadíssimo e sempre renovado

Vende a varejo ao preço de atacado

Avenida Graco Cardoso, 4

PROPRIA'

SERGIPE

COMENTARIO

Quando acabava de escrever o título, «Comentário» ouço o sino da Matriz bater, e, mais uma vez, dirijo-me apressadamente para ter certeza dos meninos que já foram apontados como autores de tal traquinice.

Tive a certeza — fiz um bilhetinho aos pais e recomecei este comentário.

Alguem poderá perguntar, porque não escrevi sobre os deveres dos pais e sobre os meninos traquinos?

Sim, quiz escrever sobre o assunto, mas, lembrei-me que eu já fui muito levado, se encontrasse sinos para tocar o faria com muita alegria e os meus pais não mereceriam nenhuma recriminação pois, tudo fizeram para corrigir os meus instintos de anarquia e desordem.

Por este motivo não tive ânimo para atirar pedras nos meninos traquinos e nos seus pais.

Fiquei sem assunto e para fazer uma pausa com o espírito ocupado, tomei um jornal.

E' o «O Apostolo» de Penedo, logo na primeira página leio este título: «Um Ginásio em Santana do Ipanema — Mais um centro de cultura no sertão do nosso Estado».

Pronto, fechei o jornal bati palmas ao Conego Fernando Medeiros e aos que o ajudaram, tomei o lapis e haja assunto para cinquenta, e não só para este comentário.

Propriá possui um Ginásio para meninas, as Religiosas Franciscanas são as heroicas benfeitoras desta terra.

E' aí que se educam as futuras esposas e mães, sentinelas e anjos defensores dos lares futuros. A mocidade feminina tem o seu Ginásio, possui um centro de cultura e formação.

A mocidade masculina porem não pode ir alem da escola primária. Sómente alguns, com grande esforço, frequentam os Ginásios de outras cidades.

Como é doloroso contemplar um grande número de moços inteligentes e esperançosos impossibilitados de atingirem as altitudes da cultura superior, porque não possuem a base do curso secundario!!!...

E que legião de moços bons, inteligentes, nobres e capazes possui Propriá!!!

Meu Deus por que será que Propriá tem sido atingido por muita coisa que parece castigo? Não, esta terra tão amiga de Jesus Eucarístico não merecerá tão doloroso castigo.

A falta de cultura e de instrução constituem realmente um grande mal para uma cidade grande e populosa.

«A instrução é a mais poderosa alavanca da prosperidade, racionaliza o trabalho e ensina o homem a aproveitar com raciocínio as suas energias físicas.

Um Ginásio abre novas perspectivas com a melhor formação intelectual que ele proporciona» são palavras do «O Apostolo» noticiando o Ginásio de Santana do Ipanema.

Só compreendem esta verda-

ASPECTOS INTERNACIONAIS

Escreve: ANTONIO CONDE DIAS

A situação politico-social do mundo reveste-se de características muito sérias e confusas. Alem das constantes e sintomáticas mutações políticas, oriundas de quedas de gabinetes e de golpes de estado, os movimentos grevistas vão se sucedendo, num crescendo assustador. A França é do que afirmamos eloquente testemunho. Longe de nós a pretensão de condenar, em tese, os movimentos coletivos, os unânimes pronunciamentos das classes proletárias, levados a efeito com o fito de reivindicar direitos legítimos que lhes assistem, como sejam: adoção de salários humanos, condizentes com as atuais condições de vida; reparação de muitos verdadeiros desajustamentos sociais; resultantes da iniqua exploração do homem pelo homem.

A parte condanavel dos surtos de exploração que deles fazem certos e conhecidos elementos extremistas, pseudo-defensores dos desherdados da sorte, contumazes pregadores de exóticas concepções economico-sociais...

Nos tempos hodiernos, quando tanto se abuzam das riquezas, quando a ganância e a uzura assumem aspectos de verdadeira calamidade social; nos dias presentes, justifica-se plenamente que as classes trabalhadoras, defendam, mais de que nunca, os direitos sagrados que e muitos lhes negam, num clima salutar de ordem e de acatamento aos princípios democraticos e cristãos.

As riquezas não constituem em si um mal; quando, porem, desviadas de seus verdadeiros fins podem se converter em instrumento de perdição e ruína, no dizer de São Paulo, para

quantos delas abuzam. Já Pio XI queixava-se amargamente de certos capitalistas europeus, ditos católicos, que não permitiam a leitura da encíclica «Quadragesimo Anno», nas igrejas patronais, receiando que os operários tivessem conhecimento da palavra pontificia em favor de seus justos e inalienáveis direitos.

Já o mesmo Papa dizia que «o maior escândalo do século foi a Igreja haver perdido as massas operárias».

A melhor e mais eficiente resposta que nós, cristãos, podemos dar às insinuações comunistas, não é, de modo algum, cerrar fileiras ao lado do capitalismo, fazendo jogo deliberado de suas ambições e interesses, mas precipuamente remover as causas determinantes da miséria, da injustiça e da fome — clima propício a proliferação do credo torpe exploração que deles fazem certos e conhecidos elementos extremistas, pseudo-defensores dos desherdados da sorte, contumazes pregadores de exóticas concepções economico-sociais...

O anti-comunismo policial, negativista, tão do agrado dos magnatas e dos potentados — no dizer do Padre Labret — faz jogo deliberado do proprio comunismo; constitue uma campanha inócua e improdutiva. Não é com o carcere nem mesmo com a morte que se destroem ideias. Procuremos combatê-las empregando as armas poderosas da democracia. O ódio, longe de construir, destroe os mais belos sentimentos de amor e fraternidade.

Só o que é belo, o que é amável e bom pode construir alguma cousa nobre, grande e promissora. Amparemos a todo o transe a causa nobilitante dos trabalhadores, procurando defender-lhes os direitos imprescritíveis e solucionar-lhes os sérios e prementes problemas, sob a égide dos princípios democraticos e cristãos.

de os homens de coração generosos e alma nobre. E sómente estes homens fundam Ginásios, espalham escolas por toda parte.

Propriá já possui um Ginásio para moças, possui agoa uma escola mantida pelo S.E.N.A.C., para os comerciantes, precisa, quanto antes, de um Ginásio masculino e de uma Escola de Comércio.

P. S.

Leiam «A Defesa»

quanto a ganância e a uzura assumem aspectos de verdadeira calamidade social; nos dias presentes, justifica-se plenamente que as classes trabalhadoras, defendam, mais de que nunca, os direitos sagrados que e muitos lhes negam, num clima salutar de ordem e de acatamento aos princípios democraticos e cristãos.

As riquezas não constituem em si um mal; quando, porem, desviadas de seus verdadeiros fins podem se converter em instrumento de perdição e ruína, no dizer de São Paulo, para

quantos delas abuzam. Já Pio XI queixava-se amargamente de certos capitalistas europeus, ditos católicos, que não permitiam a leitura da encíclica «Quadragesimo Anno», nas igrejas patronais, receiando que os operários tivessem conhecimento da palavra pontificia em favor de seus justos e inalienáveis direitos.

Já o mesmo Papa dizia que «o maior escândalo do século foi a Igreja haver perdido as massas operárias».

A melhor e mais eficiente resposta que nós, cristãos, podemos dar às insinuações comunistas, não é, de modo algum, cerrar fileiras ao lado do capitalismo, fazendo jogo deliberado de suas ambições e interesses, mas precipuamente remover as causas determinantes da miséria, da injustiça e da fome — clima propício a proliferação do credo torpe exploração que deles fazem certos e conhecidos elementos extremistas, pseudo-defensores dos desherdados da sorte, contumazes pregadores de exóticas concepções economico-sociais...

O anti-comunismo policial, negativista, tão do agrado dos magnatas e dos potentados — no dizer do Padre Labret — faz jogo deliberado do proprio comunismo; constitue uma campanha inócua e improdutiva. Não é com o carcere nem mesmo com a morte que se destroem ideias. Procuremos combatê-las empregando as armas poderosas da democracia. O ódio, longe de construir, destroe os mais belos sentimentos de amor e fraternidade.

Só o que é belo, o que é amável e bom pode construir alguma cousa nobre, grande e promissora. Amparemos a todo o transe a causa nobilitante dos trabalhadores, procurando defender-lhes os direitos imprescritíveis e solucionar-lhes os sérios e prementes problemas, sob a égide dos princípios democraticos e cristãos.

de os homens de coração generosos e alma nobre. E sómente estes homens fundam Ginásios, espalham escolas por toda parte.

Propriá já possui um Ginásio para moças, possui agoa uma escola mantida pelo S.E.N.A.C., para os comerciantes, precisa, quanto antes, de um Ginásio masculino e de uma Escola de Comércio.

P. S.

de os homens de coração generosos e alma nobre. E sómente estes homens fundam Ginásios, espalham escolas por toda parte.

Propriá já possui um Ginásio para moças, possui agoa uma escola mantida pelo S.E.N.A.C., para os comerciantes, precisa, quanto antes, de um Ginásio masculino e de uma Escola de Comércio.

P. S.
Ao viajante ilustre, que seguiu no trem de domingo, às 16 horas, a A DEFESA formula votos ao Criador por uma viagem feliz, junto à sua ezma. familia.

Despedida

Estere em nossa redação, afim de apresentar sua despedida, o Sargento Antonio Tavares dos Santos, digno instrutor naquela cidade de Maragogipe, no estado da Bahia aonde continuará prestando serviços como instrutor naquela cidade.

A DEFESA

Orgão Paroquial de publicação semanal.

EXPEDIENTE:

Redação e Oficinas
PRAÇA CEL. JOÃO FERNANDES

Assinaturas:

Benfeitores Cr.\$40,00
Simples Cr.\$20,00

Edital de citação

O Bacharel Felix Dias Guimarães, Pretor Substituto deste Termo de Canhoba, da Comarca de Gararú, do Estado de Sergipe, na forma da Lei, etc.

Faz saber aos que o presente Edital de citação com o prazo de trinta dias virem ou dele tiverem noticia, que por esta Pretoria e Cartório do Primeiro Officio de Justiça da Escrivã que este subscreve, correm os termos de um arrolamento dos bens deixados por falecimento de Antonio Teixeira da Costa Doria, no qual declarou a inventariante; D. Bernarda Teixeira de Moraes Doria, nos termos seguinte, Francisco Teixeira de Moraes Doria, Ex-cabo da Força Policial, Jurgurta Teixeira de Moraes Doria, Soldado da Policia Militar, residentes na cidade de Aracaju, Antonio Teixeira de Moraes Doria e João Teixeira de Moraes Doria, residentes em lugares incerto e não sabido, pelo presente Edital cito-os aos referidos herdeiros para dentro do prazo acima referido a contar da data da Primeira Publicação, virem a esta Pretoria de Canhoba, afim de dizerem sobre todos os termos do referido arrolamento, de acordo com o que dispõe o Codigo de Processo Civil. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente Edital que será afixado no lugar do costume e extrairão-se duas cópias, sendo uma para ser publicada uma vez, no Diário Oficial do Estado e duas vezes no Jornal «A DEFESA», Orgão que se edita na Cidade de Propriá. Dado e passado nesta cidade de Canhoba, aos dezessete dias do mês de fevereiro de mil novecentos e cinquenta.

Eu, Eutímia Vieira Melo, Escrivã Substituta, que datilografei, subscrevo e dou fé.
Canhoba, 17 de fevereiro de 1950. (a) Felix Dias Guimarães. Estavam colados os selos devidos e inutilizados na forma da Lei. Era o que se continha em dito Edital que fielmente copiei e dou fé.
Canhoba, 17 de Fevereiro de 1950.
EUTIMIA VIEIRA MELO
Escrivã Substituta

Armazem de Couros

CASA FUNDADA EM 1944
Gileno José de Oliveira

Especialista em aviamentos para Sapateiros, Tambores e completo atendimento de arreios para montaria em geral, malas para viagem etc.
Filmes, materiéis fotograficos, Máquinas Fotográficas e Secção de Foto amador.
Revenedor da STANDARD Oil, Co. Of. Brasil. Quevozene e Gazolinn Oleo para maquina de Costura a 3,00.
Endereço Teleg. VILGENIO Av. Cel. Augusto Maynard, 42 PROPRIA — SERGIPE

Dois Amores

O dinamismo da vida moderna parece renovar a confusão de Babel. E nós, envolvidos por este turbilhão de agitações febris, estamos em perigo de ser também arrastados por essas correntes humanas. Elevemos, porém, o nosso espirito do borboim deste vaivém agitado do nosso ambiente, collocando-nos, como Santo Agostinho, no farol da doutrina cristã. Como este Santo, teremos então uma visão clara da vida humana. Veremos os homens dominados por dois amores: o amor de Deus e o amor do Eu. A uns impele o amor do Eu a edificar a «cidade terrena, a procurar a glória dos homens em desprezo de Deus. O amor de Deus consome a outros na dilatação do reino de Deus, no serviço e na honra de Deus, com perfeito desprezo do amor próprio.

No fundo, não obstante toda confusão aparente, todos os movimentos do coração humano, chamem-se eles vícios ou virtudes, ambição ou desprendimento, orgulho ou humildade, todos eles se dirigem a estes dois polos: amor próprio e amor de Deus. Mas como os polos magnéticos de um imã se repelem mutuamente, também esses dois amores não se podem conciliar. E' o que Nosso Senhor nos queria dizer com sua palavra enérgica e decisiva: «Ninguém pode servir a dois senhores; ou há de aborrecer a um e amar a outro; ou respeitará a este e desprezará aquele. Não podeis servir a Deus e às riquezas». (Mt. 6, 24).

Fomos colocados entre o amor de Deus e o amor próprio. Cada um de nós luta por nos atrair a si. A qual dos dois seguiremos? A Deus ou a nosso Eu? Quem está vencendo em nós, o espirito ou a carne?

Estejamos convencidos: Quanto mais os homens seguirem seus caprichos, tanto mais tremendo será o caos da desordem moral e social! Ao passo que, haverá tranquilidade, ordem e progresso quando Deus for a meta de nossa vida, a medida de nossas atividades e o tesouro de nosso coração!

Frei Paulo da Cruz O. F. M.

Para que serve o Batismo?

RAUL PLUS, S. J.

Para cada um de nós, o ponto de partida na nossa ascensão na graça, é o Santo Batismo, — batismo de agua, meio normal, batismo de desejo, possível suplenente daquél. — Com efeito, todo o homem, ao aparecer no mundo vem assinado com o ferrete do pecado original e sofre-lhe as consequências. — Não possui a vida divina que Deus, no principio quiz dar ao Gênero Humano e se perdeu por culpa dos nossos primeiros pais. — Por isso é que, uma vez nascidos para a vida humana, precisamos nascer logo para a vida divina; é esta a razão de ser do rito batismal; (e esta é a razão por que devem logo ser batizados as criancinhas!).

O Batismo serve para dar-nos entrada na vida cristã, no País do Sobrenatural, na familia dos filhos de Deus!

Ao Pedal de Guro — DE — ROQUE MENDES Miudezas em geral, Perfumarias, Meias, Artigos para presentes, Completo sortimento de aviamentos para modistas. Av: Maynard Gomes, 44 PROPRIA — SERGIPE

Escravidão antiga e escravidão moderna

B. T. SANDES

«Não pode ser escravo Quem nasceu no solo bravo Da brasileira região».

CASTRO ALVES

Maravilhoso espetáculo de civismo e patriotismo foi a vida de Castro Alves, o poeta dos escravos, revivida atualmente pelo cinema, em um filme com o título de «VENDAVAL MARAVILHOSO». Propriá viu e jamais esquecerá os momentos de angústias e heroísmo com que batalhava o jovem poeta, com a arma mais ferina e justa que é a palavra, para a libertação do preto que servia aos ricos daquela época, como escravo, ou melhor: como animal irracional ou de carga.

Quem se esquecerá do grande poema intitulado «Navio Negroiro»? ! penso que ninguém poderá jamais olvidar as palavras daquele estudante bahiano, acadêmico de direito, quando diz:

«Auri-verde pendão da minha terra Que a brisa do Brasil beija e balança Estandarte que a luz do sol encerra As promessas divinas da esperança».

Quem jamais olvidará as palavras de Castro Alves no seu imortal poema «Vozes da Africa», onde ele chamava revoltadamente o nome do Criador, para aquelas cenas cruéis que se passavam na terra!?

«Deus! Oh Deus! onde estais Que não respondes Em que núvem, Em que mundo Em que estrela Tu te escondes».

Que deshumanidade daqueles fazendeiros escravocratas, que além de fazerem inúmeras misérias, ainda, por algum erro daqueles pobres pretos, os espancavam e os punham ao calor do sol!

Quantas barbaridades hediondas praticadas por aqueles traficantes de escravos, que além de os trazerem nos porões imundos dos seus navios, os faziam dançar acompanhando os ritmos das suas danças com açoites naquela gente sofredora!

Porém, depois de dezessete anos da morte do venerável poeta, foi assinada a Lei Aurea, ficando deste modo, sanada a escravatura no Brasil. Será mesmo que acabou por completo a escravatura no nosso país? Não. Acho que não! Hoje, no nosso tempo, o «navio negroiro», de velas pandas ao sópro da abolição, continua a vogar, e há quem se volte para os Céus, e em tom de piedade, clame:

«Deus, Oh Deus! onde estais Que não respondes».

Naquele tempo, era somente o negro que servia como escravo; hoje é 80% da população brasileira, que vive pisada e sempre esmagada por meia dúzia de ricos, que só visam o dinheiro, vivem a escravizar cada vez mais o pobre trabalhador que ganha um minguado salário, o qual não dá para comer.

Antigamente quando um preto caía em alguma pequena falta, era espancado. Hoje é ainda usado um chicote sendo mais ferino que o de outrora; pois leva o pobre operário, escravo moderno, à miséria, à fome, à degradação junto com sua familia.

Perém há ainda quem diga que Deus não olha para o mundo por causa da depravação e da imoralidade que reina entre nós! não, Deus olha para o mundo e sabe bem que se há depravação e imoralidade, não é senão pela ignorância do povo, alimentada pelo dinheiro desonesto dos ricos que só desejam estas misérias. Mas escravocratas modernos! Disse Jesús um dia:

E' mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha de que um rico alcançar o Reino dos Céus».

ASSINEM «A DEFESA»

TORRES & CIA.

TECIDOS POR ATACADO E A VAREJO

SECÇÃO DE CHAPEUS E CALÇADOS

End. Teleg. INTEGRAL -- Caixa Postal. 3

AVENIDA GRACO CARDOSO, 18

PROPRIA -- SERGIPE

Paroquia de Santo Antonio

Propriá Sergipe
Demonstrativo da Receita e Despesa

DATA	HISTORICO	DEVE	HAVER
Fevereiro 1º	Saldo existente nesta data		13.879,40
3	Antonio Coutinho Filho donativo para aquisição de uma ambulância		1.900,00
	Agnello Vasconcellos Torres		850,00
	Recebido 6a. prestação plano trienal		
	Pago folha n.º 21 operarios documento n.º 83	1.425,20	
	Idem duplicata n.º 6632 de Dias da Rocha & Cia referente compras de alfaias para a Paroquia	3.200,00	
	Idem a Luiz Galante referente serviços de pintura na casa Paroquial conf. recibo doc. 85	350,00	
	Esmolas arrecadadas na festa de Bom Jesus dos Navegantes		836,00
9	Pago a Rosendo Pereira 15 alqueires de cal inclusive carroto conforme recibo doc. 86	699,00	
	Idem a Francisco José Pereira custo 10 taboas conforme recibo — documento 87	637,00	
	Maria Lisieux Tavares		250,00
	Recebido 6a. prestação plano trienal		
	Pago folha n.º 25 operarios — documento 88	1.412,40	
13	Otaviano Rodrigues de Carvalho		100,00
	Recebido 7a. prestação plano trienal		
	Pago a Carlito Barros 5 carradas de terra conforme recibo n.º documento 89	150,00	
	Idem Prudencia Capitalização mensalidade de Fevereiro	100,00	
17	Pago folha n.º 26 operarios documento n.º 90	1.265,00	
	Idem a Antonio Coutinho Filho custo 12 latas de cal conforme recibo — documento 91	72,00	
22	José Gonçalves de Oliveira		3.000,00
24	Raul Gonçalves Doria		500,00
	Recebido 1a. prestação plano trienal d. Maria Elvira e Julia Tavares		1.000,00
	Recebido 1a. prestação plano trienal d. Iracy Doria		100,00
	Recebido 4a. prestação plano trienal d. Rosita Seixas		100,00
	Recebido 1a. prestação plano trienal José Sergio Figueirêdo Tavares		100,00
	Recebido 2a. prestação plano trienal Marcelo Tavares Melo		100,00
	Recebido 6a. prestação plano trienal		100,00
	Pago Miguel Alves Cardoso custo 2 milheiros de tijolos conforme recibo doc. 92	320,00	
	Idem folha n.º 26 operarios — documento n.º 93	1.186,90	
25	Idem a José Cardoso dos Santos custo 40 alqueires de cal conforme recibo — documento 94	1.200,00	
	Idem a Carlito Barros custo material conforme recibo — documento n.º 95	805,00	
28	José Tavares de Jesus seu donativo para auxilio das obras da Matriz d. Sinhá e Mercedes Amorim		1.000,00
	Recebido 4 prestação plano trienal		100,00
	Pago duplicata n.º 235 de Gentil, Irmãos Ltda referente material inclusive juro de móra — documento n.º 96	6.494,70	
	Idem duplicata n.º 131 de Pedro Evangelista referente material; documento n.º 97		1.350,00
	LIVRO DA FAMILIA		
	Primeiro recolhimento conforme publicação na «A DEFESA»		3.300,00
	d. Rosita Seixas		
	Recebido 2a. prestação plano trienal Marcelo Tavares Melo		100,00
	Recebido 7a. prestação plano trienal		100,00
	Balanço	6.758,20	
		27.465,40	27.465,40

Março 1º Saldo existente nesta data Propriá, 1º de Março de 1950

Visto

Pe. JOSE CURVELO SOARES

Vigário

JONATAS GUIMARÃES
Tesoureiro

Nota: Todos os documentos comprobatórios, acham-se arquivados na Tesouraria, podendo os interessados, procurarem o Exmo. e Reverendissimo Sr. Cônego José Curvelo Soares, o qual terá a máxima satisfação em prestar todos os esclarecimentos solicitados.

Aviso da «Associação Comercial de Propriá» «Imposto Sindical dos empregados»

De acôrdo com o Art. 582 da «Consolidação das Leis do Trabalho», os empregadores são obrigados, a descontar da folha de pagamento de seus empregados, relativa ao mês de Março de cada ano, um dia de trabalho equivalente ao Imposto Sindical por estes devido aos respectivos Sindicados.

A importância será calculada a 1/25 (Um vinte e cinco avos), do salário ajustado entre o empregador e o empregado, se este for mensalista.

O recolhimento do Imposto Sindical descontado pelos empregadores aos respectivos empregados será efetuado no mês de Abril de cada ano, por guia, no Banco do Brasil S/A.

Propriá, 10 de Março de 1950.

(A) A DIRETORIA

Vende-se

1 gerador «ASEA» suíço, corrente contínua 220 volts., 5 H P, 20 Amperes e 1400 rotações por minuto, com reostato.

1 motor «CHEVROLET» 4 cilindros, 20 H P.

1 gerador «PUISSANCE» corrente contínua 110 volts, 5 H P, 20 amperes e 1400 rotações por minuto com reostato.

1 motor «RENAULT» francês, 4 cilindros e 10 H P (danificado e sem funcionar).

CINE ODEON — PROPRIÁ

LOJA PROGRESSO

— DE —

José Pereira de Castro

Tecidos em Geral Chapéus Miudezas Perfumarias Pastas Escolares, etc.

Preços Excepcionais

Av. Craco Cardoso, 11A

Propria

Sergipe

AFREDISIO PEREIRA LEITE

PADARIA

Especialidade em pães - biscoitos - massas finas - bolachas, etc.

Secção de bebidas geladas nacionais e estrangeiras

DARCILENA

Rua Cel Augusto Maynard

SERGIPE

SAPATARIA POPULAR

— DE —

Eliezer Góis

Especialidade em calçados para homens, Senhoras e crianças, modernos e resistentes, a preços inacreditáveis.

Secção de remotes para atender a sua Freguezia

AVENIDA MAYNARD GOMES, 34

PROPRIA

SERGIPE

RADIO OFICINA SERVICE-MEN

(A Oficina de Rádio da Família Católica de Propriá)

Especialista em conserto de Rádios, Amplificadores, Rádios-Vitrolas, Pick-up, etc...

Serviços rápidos e garantidos — Materiais exclusivamente novos e peças da Capital Federal —

RÁDIO OFICINA SERVICE-MEN

Praça Cel. J. Fernandes — Propriá - Sergipe

N. B. — Todos os proprietários de Rádios ou membros de suas famílias que pertençam a qualquer Associação Religiosa, Circulo Operario e Sociedade União Beneficente, gozarão de 30% de abatimento em qualquer conserto feito pela Oficina acima.

DR. A. VIDAL

Clínica e Prêlese em geral Diatermia—Ionização—Banhos de luz, infra-vermelho Rádios-copia endoscopia testária-Raios X-Inhalações elétricas para tratamento da Sinusite—Branqueamento de dentes pela eletricidade—Tratamento das infecções pela eletricidade—Tratamento das hemorragias pela eletricidade—Aplicações de Termo-Cautério—Pe-furações de tumores com bisturi elétrico (Dialérmico)—Diagnósticos elétricos pelos aparelhos Dentalômetro e Vitalômetro. Dentaduras sem pressões e sem ceu de boca—Chap s anafomias—Pontes acrílicas e Roach.

PRAÇA CEL. JOÃO FERNANDES DE BRITO, 9

PROPRIÁ — SERGIPE

Padaria SANTA IZABEL

— DE —

EDSON DIAS PINTO

Especialista em Pães, Biscoitos, Massas Finas, etc

HIGIENE RIGOROSA

Praça Tobias Barreto, 6

Propria

Sergipe

DISCURSO

Pronunciado pelo nosso Diretor, na inauguração do Chafariz D. Fernando Gomes:

Sr. Prefeito Municipal!
Sr. dep. Leandro Maciel!
Meus senhores.

O Vigário é o representante do Bispo Diocesano, é o Pastor de todo rebanho que lhe foi confiado. A sua missão principal é apascentar suas ovelhas, viver unido a elas, merecer a sua confiança para facilmente poder alimentá-las com o pão da vida eterna. Se o sacerdote que exerce o pastoreio sagrado, não age assim ele não será pastor, será mercenário. Daí ser grande a responsabilidade do Pároco e difficilimo o seu trabalho. Difficil porque são enormes e perigosíssimos os obstáculos que impedem esta aproximação e união.

O Vigário pode ter no seu rebanho ovelhas que estejam separadas dele, que não ouçam a sua voz ou não confiem nas suas intensões ou na sua palavra. Mas ele deve com paciência e caridade tudo fazer para a cativar a confiança e amizade destas ovelhas. Se, no entanto, não conseguir, ele continuará com a sua consciência tranquila, pois, são, apenas algumas ovelhas, talvez ovelhas boas, que, envez de se deixarem levar pelo Pastor por entre as pastagens espirituais, querem arrasiá-lo para outras pastagens que não são dos domínios do Bom Pastor, Jesus.

O que não se pode compreender é um Vigário separado da metade, ou mesmo de uma pequena parte o seu rebanho. E se ele foi a causa dessa separação, torna-se culpado, e será difficil desempenhar o sagrado ministério. Senhores e Amigos meus, estas considerações doutrinarias sirvam para marcar o meu lugar. Sinto-me bem nas solenidades deste dia, porque estou participando das alegrias do meu illustre paroquiano, o Prefeito do Município que, com seus amigos e admiradores, inaugura festivamente duas obras de grande utilidade pública. Sinto-me bem porque é meu dever em todas as horas, nas alegrias e no sofrimento está com todos e qualquer um dos meus paroquianos. Sinto-me bem porque estou assistindo à inauguração de uma obra que vai beneficiar a população pobre da cidade. Sinto-me bem porque posso levantar a minha voz serena e desapaixonada, parabensando o Prefeito da cidade, sem com isto desgostar a outra parte do meu rebanho, no campo da política. Senhor José Onias de Carvalho, depois da benção de Deus que aqui implorei há poucos instantes, queira aceitar os votos de felicidade do seu humilde Vigário.

Resta-me agora desempenhar a missão honrosa e facil de que fui incumbido: Representar o Exmo. Senhor Bispo Diocesano. Aqui estou, Sr. Prefeito Municipal, em nome do Senhor Bispo Diocesano, para agradecer a V. S. a homenagem que prestou a Sua Excia. Revma., denominando «D. Fernando Gomes» o chafariz que V. S. agora inaugura a festivamente.

Boletim Informativo da «Associação Comercial de Propriá»

SESSÃO DA DIRETORIA: — No 1º dia do mês de Março de 1950, no salão nobre da Associação Comercial, reuniu-se mais uma vez, em sessão ordinária, toda a Diretoria, para tratar de assuntos de ordem geral.

NOTA DA SECRETARIA — Expediente — todos os dias úteis, das 15 às 18 horas, na sede da Associação, à Praça Cel. João Fernandes de Brito.

ASSUNTO IMPORTANTE: — Conforme foi anunciado, estiveram nesta cidade, no dia 21 do corrente mês, os illustres Professores Dr. Carlos Alberto Barros Sampaio, DD. Diretor Geral do Departamento Regional conjunto — SENAC — SESC — em Sergipe, José Amado Nascimento — Assistente do Diretor, Luiz Otávio de Aragão e José Barroso, os quais aqui vieram realizar as provas de seleção aos cursos do «SENAC», da segunda chamada, encerrada no dia 20 do andante.

O número da matrícula atingiu a 56, que somada à primeira, perfaz um total de 135 alunos, número este que estamos certos, corresponderá a boa vontade e esforços da Diretoria Geral do «SENAC».

Espera-se uma frequencia de cem por cento, para servir de orgulho e honra aos comerciários de Propriá.

Propriá, 23 de Março de 1950.

(A) A DIRETORIA

Inauguração do Chafariz D. Fernando Gomes

A 16 do mês em curso, conforme lora previamente anunciado, tiveram lugar as festividades de aniversário da administração do Prefeito José Onias de Carvalho.

Pela manhã houve missa de Ação de Graças na Igreja Matriz, mandada celebrar pelas professoras municipais, comparecendo, além dos alunos, grande número de pessoas amigas.

À tarde, com a presença dos drs. Deputado Federal Leandro Maciel e Deputado Estadual Seixas Dorea, inclusive grande massa popular, foi inaugurado o Relógio Municipal, falando na ocasião o nosso escultor Dr. Otávio Martins Penalva. Em seguida o povo acompanha a comitiva que se dirige à praça Dom José Tomás e lá o nosso Diretor, representando o Sr. Bispo Diocesano, dá a Bênção Litúrgica no Chafariz D. Fernando Gomes e

Saudando uma Escola que nasce...

Acha-se já funcionando no Grupo Escolar João Fernandes de Brito e com numerosa frequencia, a Escola Noturna para os comerciários de Propriá.

Uma cidade de deficientes meios educacionais como a nossa, o nascimento de uma escola, é motivo de grande jubilo, de festa e até mesmo de uma crônica nos jornais da terra...

O progresso e a grandesa de uma cidade, não se mede apenas pelo crescimento de sua população, pelas suas bonitas avenidas e praças ajardinadas, pela desenvolvimento de seu comércio e industria e sim também — o que julgo mais importante — pela cultura e educação de seu povo. Um povo educado e culto é senhor de seu destino! Para a consecução desse ideal, necessário se torna abrir e abrir sempre escolas.

O nosso maior problema é ainda a instrução; é o problema máximo, é o problema dos problemas, sem cuja solução tudo quanto vem se fazendo, visundo o bem da nossa Patria, será como se nada fosse feito.

Na verdade, os Governos vêm olhando com mais carinho a instrução, cumprindo salientar aqui a benéfica campanha da alfabetização dos adultos, que tão bons resultados vem alcançando. Mas, se nesse setor muita coisa se tem feito, se tem discutido, se tem planejado, muitas são ainda as necessidades e as deficiências. Dê-mo ao povo — não em discursos e plataformas — mas de verdade, ginasios e escolas profissionais e então seremos uma nação forte, feliz e progressista!

E' por isso que efusivamente saúdo uma escola que nasce em Propriá.

Uma escola noturna para os nossos rapazes e moças que labutam no comércio. Era uma premente necessidade! Devemola a já benemérita Associação Comercial de Propriá, que junto ao SENAC, numa elevada compreensão pelos problemas sociais, veio de encontro às justas aspirações de uma laboriosa classe, até então tão incompreendida e porque não dizer, abandonada à sua própria sorte! Já a nossa Associação Comercial, devem os comerciários os benefícios que vêm usufruindo do SESC.

Parabens, pois, a nossa Associação Comercial, pela solução de uns dos nossos mais urgentes problemas, que não éra só um problema de uma classe, mas de Propriá.

Parabens e com justiça, ao SENAC e SESC em Sergipe, que tão brilhantemente e com a melhor boa vontade, vêm cumprindo as finalidades para as quais

pronuncia um discurso que transcrevemos e em outra parte, falando depois o Dr. Jessé Trindade, que enaltece o grande valor daquela obra em benefício da pobreza.

A «A Defesa» que esteve presente na pessoa do nosso Diretor, mais uma vez louva essas duas importantes realizações.

Graças alcançadas

À Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, uma sua protegida, agradece duas graças especiais.

A DEFESA

Órgão da Paróquia de Santo Antonio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

FELICIDADE

Quem há que não conheça esta palavra? mas são bem poucos os que a fruem na sua integridade. Felicidade, julgam os desafortunados do poder encontrar-se na opulencia, na beleza física, nos dotes intelectuais etc. etc.

Entretanto, ignoram que muita vez as aparências enganam e que nos palácios régios e nos castelos senhoriais pode haver a ausência da verdadeira felicidade, como também naquelas ciaturas que possuem formosura e inteligência. As dissensões entre os membros da familia, as odiosidades e espirito da vingança dos governantes de Estados tudo isto rouba a paz e mata a felicidade tão aparante na superficie da vida desses entes, mas tão abafada e oprinida nos abismos dos seus corações.

Quantas vezes a fisionomia alegre, prazenteira e serena oculta o mal secreto que inquieta e aflige a alma! Felicidade, esta fada encantada, despresada, pela grandeza e ruídos do mundo abriga-se sob o teto do humilde operario e ali encontra o seu verdadeiro reinado, onde impera como rainha e senhora. O jornaleiro voltando do cansado trabalho que lhe garante o ganha-pão de cada dia, encontra no obscuro lar ao lado da esposa fiel e dos filhinhos estremecidos todo o encanto da verdadeira felicidade. Ele tem as mãos calosas, a tés tostada pelo vigor do sol, as vést s simples e grosseiras, mas naquele invólucro de aparência quasi desprezível esconde-se uma alma nobre e um coração generoso. A mesa éle rodeado da querida prole e da esposa idolatrada saboreia a frugal refeição ganha honradamente com o suor do seu rosto cumprindo com resignação sem queixar-se a sentença imposta por Nosso Senhor aos nossos primeiros pais: «Amassarás o pão com o suor de teu rosto». E ainda, esta nobre senhora Felicidade digna-se habitar na humilde choupana do mendigo, que voltando de esmolar pelas praças e ruas da cidade rende satisfeito graças a Deus por lhe dar com que matar a fome naquele dia e ter encontrado quem lhe desse um vestuário usado para trocar aquele esfarrapado e sujo em que vinha envólto. E apesar de tudo isto aquela criatura tem a paz da consciencia, tem alegria no coração, sente-se feliz porque não tem ambições pelas vanglorias do mundo, cumpre a suprema vontade de Deus.

Lemos que Herodes, o rei tirano, mandando assassinar os inocentes não deixou por isto de ser poderoso e soberano. O seu corpo continuou a gozar as mesmas regalias e luxuosidades, mas a consciencia estava-lhe estigmatizada pelo sangue dos inocentes. Não conseguia nem conciliar o sono, se bem que o seu escravo favorito o rodeiasse de bajulações, ageitando-lhe as almofadas de veludo e o cobrindo com coberturas de custosa sêda. Um mar de sangue parecia inundar-lhe o coração e ele era um rei desgraçado sem felicidade.

Assim vemos que a verdadeira felicidade não consiste na posse de bens caducos e efemeros mas sim na paz da consciencia na reta intensão das ações na pureza do coração enfim.

INÉS DE ASSIS

SOCIAIS ANIVERSARIOS

FIZERAM ANOS:

Dia 16—A interessante garota Vildélia, diletta filha do sr. Wilson Graça Leite e D. Adélia Rodrigues Leite, residentes em Parapitinga.

Dia 18—A gentil senhrita Maria Rosa Vais, de nossa Sociedade.

Dia 19—O Tenente José Carivaldo da Costa, muito digno Delegado do Serviço de Recrutamento nesta cidade.

—O garoto José de Queiroz, filho do Vereador José Pereira de Queiroz.

Dia 20—A Srta. Maria Lourdes Souza, nossa prezada leitora.

foram criados: dar assistência educacional e médica aos comerciários.

Parabens, especialmente, aos comerciários de Propriá pela conquista de sua escola. A esta honrada e laboriosa classe abre-se nesse instante perspectivas de grande alcance! O entusiasmo e a espontaneidade com que correram aos postos de inscrições os nossos rapazes e moças, bem demonstram a sua compreensão e desejo de aprimorar os seus conhecimentos, preparando-se, assim, para as grandes conquistas da vida. E não há luta mais util e mais nobre, do que a luta pela conquista do saber.

JOÃO DA CRUZ

Dia 21—D. Jandira Maia Gonçalves, dignissima consorte do sr. Manoel Gonçalves Sobrinho, residentes em Salvador.

—A interessante garotinha Eliana Maria, diletta filha do casal Erico Cardoso de Melo — Beatriz Amorim Melo e sobrinha de nossa colaboradora Mercêdes Amorim.

Dia 23—D. Beatriz Souza Guimarães, esposa do sr. Francisco Guimarães, nosso prezado benfeitor.

—D. Lili Britto Andrade, esposa do sr. João Andrade, residentes em Penedo e nosso assinante.

—Sr. José de Oliveira Torres; zeloso funcionário do Banco do Brasil nesta cidade.

—O sr. Abel Fernandes, gerente da firma Antonio Coutinho Filho, deste comércio.

Dia 24—O sr. Epaminondas Freire, distinguído comerciante nesta praça e grande fazendeiro neste município.

—O sr. Sebastião Aguiar Figueirêdo, Prefeito da cidade de Aguidabã, deste Estado.

Dia 25—Sr. Antonio Gonçalves de Oliveira, irmão do sr. José Gonçalves de Oliveira, nosso benfeitor.

—Sr. Antonio Dias de Souza, jornalista e funcionário do Banco Comércio e Indústria de Sergipe, filial desta cidade.

Dia 26—A srta. Maria José Silva, nossa prezada assinante.

Aos illustres aniversariantes a «A DEFESA» apresenta sinceras felicitações.